

CORREIO DA BAIAXADA

POR
PEDRO SILVESTRE

Gilberto Rocha



Ação da campanha Maio Laranja ocorreu no CIEP 132

Maio Laranja fortalece rede de proteção à infância em Meriti

A Prefeitura de São João de Meriti, através da Subsecretaria Municipal de Políticas para Criança, Adolescente e Juventude, promoveu uma ação da campanha Maio Laranja no CIEP 132 Municipalizado São João Bosco, em Éden. A iniciativa reuniu representantes da rede de proteção e das forças de segurança em uma mobilização voltada à conscientização, prevenção e enfrentamento do abuso e da exploração sexual de crianças e adolescentes. O encontro foi direcionado aos alunos do 8º e 9º ano, representantes de turma e integrantes do grêmio estudantil, e contou com palestras educativas, além da Patrulha da Criança e Adolescente do 21º BPM, do Núcleo de Atendimento à Criança e ao Adolescente (NACA) de Meriti, do Conselho Tutelar, do Proerd e das secretarias.

Ampliar o diálogo no município

A vice-prefeita e secretária municipal de Cidadania e Direitos Humanos, Dra. Leticia Costa, reforçou a necessidade de ampliar o diálogo e a informação dentro das escolas e comunidades. “O combate à violência contra crianças e adolescentes começa pela informação e pela coragem de denunciar. Precisamos fortalecer cada vez mais a rede de proteção e garantir que nossas crianças cresçam em ambientes seguros, acolhedores e protegidos”, declarou Dra. Leticia.

Gilberto Rocha



A iniciativa reuniu representantes da rede de proteção

Esforço conjunto de conscientização

O subsecretário municipal de Políticas para Criança, Adolescente e Juventude, Mário César Alves, destacou a importância da união entre diferentes órgãos para fortalecer a proteção infantojuvenil. “Estamos reunidos no CIEP 132 para uma ação fundamental do Maio Laranja. Esta é uma mobilização que une o município, as secretarias de Educação e Assistência Social, o 21º Batalhão e o Estado, através da Subsecretaria da Criança e do Adolescente. É um esforço conjunto de conscientização e prevenção para proteger os jovens, crianças e adolescentes da nossa cidade”, afirmou Mário.

“Voz da Infância”

Representando a Subsecretaria da Criança e do Adolescente do Estado, a coordenadora de Políticas da Primeira Infância, Isabel Clara, ressaltou o papel educativo da campanha. “Estamos aqui hoje no CIEP para falar sobre o Maio Laranja e a importância da proteção das nossas crianças e adolescentes, além de apresentar iniciativas que fortalecem o cuidado e a prevenção dentro dos municípios”, comentou Isabel.

Audição de ballet

Após passar por audição de ballet e dança contemporânea, 53 dançarinos e dançarinas, com idades entre 6 e 18 anos, foram aprovados para integrar a Cia ViDançar Raul Cortez, em Duque de Caxias. A lista com os nomes dos aprovados foi publicada no perfil oficial do Projeto ViDançar, no Instagram: [@projetovidancar](#).

Inscrição

Agora, os selecionados precisarão realizar a matrícula, que vai ocorrer, de forma presencial, no dia 3 de junho, das 14h às 17h, no Teatro Municipal Raul Cortez, localizado na Praça do Pacificador, no Centro de Caxias. Será necessário levar documentos originais para fazer a matrícula no Teatro Municipal.

Documentação

Os documentos necessários são: Identidade e CPF do aluno (a), Identidade e CPF do responsável, Carteira de Vacinação atualizada, Declaração Escolar, Comprovante de Residência e o Número do NIS. Criado em 2010, o Projeto ViDançar oferece oportunidade, por meio da dança, para crianças e jovens moradores de locais periféricos.

Outras ações

São locais como o Complexo do Alemão, no Rio de Janeiro, e, em Saracuruna, em Duque de Caxias.

Outras ações promovidas pelo Projeto ViDançar também incluem reforço escolar de português e de matemática, inglês, contação de histórias, xadrez, audiovisual, robótica e design de produção, todas para ajudar a população.

Apoio da SMCT/DC

A iniciativa do projeto ViDançar Raul Cortez tem o apoio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (SMCT/DC) e recebe patrocínio da Petrobras, via Programa Socioambiental, e da Secretaria Estadual de Cultura e Economia Criativa (Sececrj), por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura.

Belford Roxo

As obras de pavimentação seguem avançando nas ruas do bairro Vila Cláudia. As obras estão sendo realizadas pelo Governo do Estado em parceria com a Prefeitura de Belford Roxo, e já passaram pela drenagem e pavimentação com concretagem, e agora, estão recebendo o novo asfalto.



Projeto “Escolas Seguras” capacitou mais de 18 mil pessoas

Primeiros-socorros nas escolas de Nova Iguaçu

Projeto “Escolas Seguras” já passou por 44 unidades escolares

Saber como agir em uma situação de emergência pode salvar vidas. Pensando nisso, a Prefeitura de Nova Iguaçu levou o projeto “Escolas Seguras – Desenvolvendo a Resiliência Através da Educação”, até a Escola Municipal Armando Pires, no bairro Rosa dos Ventos. Durante a semana, mais de 460 estudantes e funcionários participaram de oficinas, palestras, atividades lúdicas, treinamentos, simulação de evacuação do prédio em caso de incêndio e também capacitação em primeiros socorros.

Desenvolvido há 10 anos pela Defesa Civil de Nova Iguaçu, o projeto capacita alunos, professores e funcionários para agir em situações de emergência no ambiente escolar. Neste ano, a principal mudança foi levar o treinamento de primeiros socorros para dentro das próprias escolas. Antes concentrada na Casa do Professor, essa atividade agora mobiliza toda a comunidade escolar diretamente nas unidades de ensino, ampliando a participação e o alcance da capacitação.

“A partir de 2026, as capacitações de primeiros socorros serão ministradas sempre nas escolas, atendendo à demanda da Lei Lucas. Desta forma, buscamos dar aos professores e funcionários conhecimentos mínimos para o primeiro atendimento em emergências que podem ser decisivos em situações reais”, explica Jorge Ribeiro Lopes, secretário municipal de Defesa Civil.

A Lei Lucas (Lei nº 13.722/2018) determina a obri-

gatoriedade de capacitação em primeiros socorros para professores e funcionários de instituições de ensino público e privado da educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil. A legislação foi criada em homenagem ao menino Lucas Begalli Zamora, que faleceu em 2017 com apenas 10 anos de idade. Ele sofreu uma asfixia mecânica ao se engasgar com um pedaço de salsicha de um cachorro-quente durante um passeio escolar. Nenhum dos adultos presentes no local sabia como realizar a manobra de desengasgo (Manobra de Heimlich) para salvá-lo.

Porteiro da E. M. Armando Pires, Cleber Santana Leite é também voluntário da Defesa Civil e foi um dos participantes da capacitação. Ele relata que o conhecimento da manobra de desengasgo, adquirida em capacitações passadas, foi fundamental para que ele conseguisse salvar a vida de um vizinho.

“Se eu não estivesse presente no momento, talvez ele não sobrevivesse. Ter este tipo de conhecimento é muito importante, pois situações de emergência podem acontecer a qualquer momento e precisamos estar preparados para agir”, afirmou Cleber.

Desde o início do Projeto “Escolas Seguras”, a Secretaria Municipal de Defesa Civil já passou por 44 unidades e capacitou mais de 18 mil alunos, professores e funcionários. Ao longo deste ano, o treinamento será promovido em outras cinco escolas da rede municipal.